

## **Pesquisa: Como a Sociedade Vê a Agricultura**

Em 1940 a produção de um agricultor alimentava 19 pessoas, em 1970 passou a alimentar 73. Hoje, o mesmo agricultor consegue produzir alimento para 155 pessoas. Esse aumento só foi possível graças aos progressos tecnológicos, ou seja, os ganhos de produtividade oriundos do uso de sementes, fertilizantes, defensivos, maquinários, melhoramento genético, etc.

**Sem as Ciências Agrárias, as nossas refeições ficariam encarecidas e necessitaríamos de mais terra para plantar e manter os rebanhos. Os grupos sociais com menor renda seriam os maiores prejudicados. Agora mais responsabilidades são atribuídas a esse grupo de ciência ao ter que produzir mais preservando o meio ambiente. Mesmo assim, há considerável parcela da sociedade que possui uma imagem da agricultura de forma muito distorcida, ou fora da benéfica realidade que ela representa para a sociedade.**

Para identificar essa relação, sob a coordenação do professor de Sociologia, Ulrich Oevermann, da Universidade de Frankfurt, e a empresa de pesquisa Synovate GmbH, foram entrevistados 1.800 agricultores e 6.000 consumidores no Brasil, Índia, Estados Unidos, Alemanha, Espanha e França. Os principais resultados desse trabalho foram:

Os consumidores culpam os agricultores por problemas ambientais, em grau mais elevado no Brasil, Índia e França (de 38 a 43%), e menos nos EUA e na Alemanha (ambos 23%).

A maioria dos agricultores acredita que os consumidores não estão dispostos a pagar preços mais altos por alimentos produzidos de forma ambientalmente corretos. Cerca de 70% dos entrevistados afirmaram que não estão dispostos a isto, mesmo em países desenvolvidos como França, Espanha, Alemanha e EUA.

Os agricultores devem se empenhar bastante para entender e atender as preocupações dos consumidores. No entanto, essas ações necessitam de melhor comunicação, pois ainda persiste uma imagem romântica sobre a agricultura.

**Mitigar as divergências dessas percepções não se trata de uma tarefa fácil, mas é importantíssima e inadiável.**